SINDIPETRO-RS
1963 2013 50 ANOS

BOLETIM SINDIPETRO-RS

Nº 13 - Abril 2013

Gestão 2011-2014

NÃO À REDUÇÃO DO NÚMERO MÍNIMO

No fim da tarde dessa quarta-feira, 03 de abril, o Sindicato se reuniu com os trabalhadores (as) da Destilação. A reunião foi marcada porque na semana passada o Sindipetro-RS foi informado que a Gerência de Destilação promoverá uma redução do número mínimo do setor.

Os trabalhadores presentes expressaram uma grande preocupação com a questão da segurança operacional das Unidades do setor.

IRRESPONSABILIDADE

Durante a conversa um fato grave foi denunciado: na semana passada, no G4, o supervisor da Destilação deixou dois trabalhadores em treinamento operando o painel da Unidade. Isso trouxe uma séria insegurança entre os trabalhadores. Foi uma demonstração de irresponsabilidade! Isso demonstra a falta de planejamento dos treinamentos e de previsão de pessoal para manter o acompanhamento das Unidades. Em conversa com o gerente da Destilação, este fato não mais acontecerá.

Será encaminhado um termo de denúncia assinado pelos trabalhadores e trabalhadoras para o Ministério Público do Trabalho, considerando a clausula 134 do ACT - Direito de Recusa. Também será denunciado à SRTE e a seguradora da refinaria o risco que a redução do número mínimo representa para os trabalhadores e trabalhadoras, e para a comunidade do entorno da Refap. Serão realizadas assembleias para discutir a mobilização para combater esse ataque à segurança dos trabalhadores.

SPIE: MUDANÇA DE CATEGORIA DA D-8101 (COOGERAÇÃO)

Durante a reunião na tarde dessa quarta-feira, 03 de abril, com o Sindipetro, o RH e Inspeção de Equipamentos, foi discutido sobre a ampliação da campanha da Coogeração. A Empresa pretende mudar a classificação da D-8101 (do setor de Utilidades) de uma caldeira comum para uma caldeira especial. Isto possibilita que a caldeira tenha uma campanha mais longa.

Para fazer essa alteração, a Empresa necessita acordar com o Sindicato conforme determina a NR-13. Por conta disso, o Sindipetro-RS cobrou duas questões: a necessidade de um procedimento em teste de intertravamento em campanha, e uma avaliação da carga horária de trabalho do setor de Inspeção de Equipamentos. Essa segunda questão, tem a intenção de verificar a necessidade de contratação de mais trabalhadores para este setor. A Empresa apresentou o procedimento de teste que estaremos discutindo com os trabalhadores do setor de Utilidades. Também apresentou a tabela com a média de horas extras do setor de Inspeção.

Após a discussão, do procedimento com a categoria, o Sindicato vai avaliar se assinará o termo de anuência.

O NOVO PG DO RH – CONTROLE DE FREQUÊNCIA E SERVIÇO EXTRAORDINÁRIO

Ainda na tarde dessa quarta-feira, outro ponto foi discutido. O Sindicato cobrou as alterações do novo PG de RH, que estão afetando negativamente os trabalhadores. O RH afirmou que pretende alterar dois dos problemas levantados. Na próxima revisão prevista para o final do mês de abril, do PG-154, vai ampliar o número de trocas de 4 para 5 e alterar a responsabilização em caso de falta, que nesta "versão" penaliza aquele que trabalha com a falta.